



Presentándonos y conociéndonos

APRESENTAÇÃO

Este capítulo tem como objetivo o de estabelecer um primeiro contato dos alunos com a língua espanhola mediante o tema das apresentações pessoais. Os alunos terão contato com diferentes gêneros discursivos como, por exemplo, os perfis pessoais, a manchete, tirinhas cômicas e postagens de *blogs*. Do ponto de vista gramatical, os alunos trabalharão os pronomes pessoais do caso reto, os pronomes possessivos, bem como com alguns verbos conjugados no presente do indicativo.



PÚBLICO ALVO:

Alunos da 1ª série do ensino médio.



DURAÇÃO:

6 aulas.



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Espera-se que os alunos sejam capazes de:

- dar e pedir informações pessoais
- apresentar-se ou apresentar outra pessoa
- apresentar-se em diferentes meios, ou seja, que sejam capazes de fazê-lo oralmente e por escrito em contextos formais e informais, bem como que possam produzir um perfil pessoal
- compreender, ainda que de forma introdutória, a formalidade e informalidade em língua espanhola, mediante a compreensão dos usos das formas de tratamento “tú” e “vos” e “usted”



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Livro didático
- computadores, notebooks, tablets ou smartphones
- internet

- projetor multimídia
- cartolinas
- papel pardo
- canetinhas
- pincéis atômicos

PREPARAÇÃO

Para essa sequência, é importante que o professor leia as informações disponíveis no Manual do Professor, bem como que acesse as páginas sugeridas e assista aos vídeos, como forma de antecipar possíveis dúvidas e questionamentos por parte dos alunos. É interessante também que o professor faça uma breve pesquisa sobre os temas abordados e verifique a disponibilidade de equipamentos e recursos necessários antes de cada aula, de modo a poder fazer um uso eficaz dos materiais sugeridos.

AULA 1

O professor pode começar a aula convidando os alunos a uma atividade inicial para estabelecer contato e como quebra gelo. O professor pode, ao escrever na lousa a palavra “español”, convidar os alunos a dizer tudo aquilo que vem à sua cabeça quando ouvem essa palavra. É importante que o professor deixe claro que não há respostas certas ou erradas, e, principalmente, que tudo o que eles lembrarem é importante, desde comidas, países e cidades, pontos turísticos, personalidades, artistas, ou seja, tudo que possa ser associado ao universo hispânico. Caso os alunos sintam dificuldade em começar, o professor pode colocar alguns exemplos. Depois de alguns minutos, nos quais o professor pode ir apontando na lousa tudo o que for dito pelos estudantes, e, inclusive os próprios alunos podem ir anotando na lousa, sem a preocupação com a grafia correta dos termos, o professor pode ler com a turma as palavras do quadro e esclarecer os significados, ou ainda acrescentar informações sobre os elementos que aparecerem. O professor deve aproveitar esse momento para valorizar tudo aquilo que for apontado e destacar para os alunos que eles já sabem muita coisa em espanhol, que se tratará de construir um caminho em colaboração em que todos aprenderão mais, mas que para isso, para que todos possam trabalhar juntos, é preciso que o grupo conheça a si mesmo. Deste modo, o professor entra no tema principal dessa unidade, e, mais especificamente deste capítulo: a apresentação pessoal. O professor pode se apresentar brevemente e solicitar, de maneira breve, que

todos os alunos – caso o contexto permita – se apresentem de forma simples dizendo “Soy...” ou “Me llamo...”. O professor pode então pedir aos alunos que abram o livro na página 12 e observem a imagem. O grupo pode ler o título da unidade e o poema de Octavio Paz. O professor pode então pedir aos alunos que relacionem esses elementos, isto é, que formulem hipóteses sobre os temas e conteúdos que serão trabalhados. O professor pode então pedir aos alunos que observem a imagem apresentada na página 13, e, depois de uma leitura coletiva dos objetivos da unidade, o professor pode pedir aos alunos que discutam sobre suas hipóteses e os objetivos apresentados. É importante nessas primeiras leituras que o professor faça uma leitura calma e pausada, esclarecendo as dúvidas dos alunos. Os alunos podem então ler as perguntas apresentadas nessa mesma página e, em língua portuguesa, debater sobre as questões suscitadas. O professor pode então colocar na lousa as formas utilizadas pelos alunos para se apresentar: “(Yo) soy...” “Me llamo...” e “Mi nombre es...”, além dessas formas, o professor pode incluir as perguntas, que possivelmente já utilizou ao perguntar pelos nomes dos estudantes: “¿Cómo te llamas?” e “¿Cuál es tu nombre?”. O professor pode aproveitar esse momento para mostrar que, em língua espanhola, os sinais de interrogação, bem como de exclamação, sempre aparecem ao princípio e final da oração. Além disso, caso deseje o professor também explicar que, sempre que se trate de uma pergunta, os pronomes interrogativos “qué/cuándo/cómo” estarão acentuados para mostrar que se trata de uma pergunta, ainda que seja de modo indireto como em “Me preguntó cuál era mi nombre”.

AULA 2

O professor pode começar a aula pedindo aos alunos que abram o livro na página 14, e, oralmente, a turma pode responder às perguntas 1 e 2 da seção “Antes de leer”. O professor pode, inclusive, listar na lousa as informações levantadas pelos alunos. Os alunos podem, então, observar rapidamente o texto apresentado nas páginas 14 e 15 e responder às perguntas 3 e 4 da página 14. O professor pode então pedir aos alunos que façam uma primeira leitura do texto e posteriormente o texto pode ser lido em voz alta pelo professor. O professor pode pedir aos alunos que respondam em seus cadernos os exercícios 2 a 4, da página 15. O professor pode corrigi-los com os alunos e, caso deseje, apresentar os vídeos da jovem mexicana Natalia López López, disponível na página: <https://www.youtube.com/watch?v=ui0DW7akE7M>. Dentre os diferentes aspectos que podem ser explorados pelo professor estão, por exemplo, a situação em que acontece a apresentação e quem a realiza. O professor pode também exibir o vídeo, disponibilizado na página: https://www.youtube.com/watch?v=4JDZ4_CvfQ4, sobre a ativista paquistanesa Malala Yousafzai. O professor pode, no caso deste vídeo, destacar o fato de que aqui a apresentação é realizada por uma terceira pessoa, ou seja, não é a própria Malala quem se apresenta. Neste momento, caso deseje, o professor pode retomar na lousa as formas de apresentação e acrescentar a terceira pessoa: “(Ella/ Él) Se llama... / Su nombre es...”.

O professor pode então pedir aos alunos que observem as manchetes apresentadas na página 16 e respondam ao exercício 5, bem como que respondam aos itens a e b, do exercício 6. O professor pode corrigir esses exercícios e pedir aos alunos que realizem o item c desse exercício, porém que isso seja feito em uma folha separada do caderno. É importante que os alunos não coloquem o seu nome na folha. Depois que todos respondam, o professor pode recolher as folhas e distribuí-las entre os alunos para que, entre eles, os estudantes tratem de descobrir quem se descreveu. Os alunos leem os adjetivos e formulam sua hipótese sobre o possível dono daquele texto. Caso o aluno acerte, o estudante descrito lê a sua atividade e assim sucessivamente. Depois de lidas todas as descrições, o professor pode pedir aos estudantes que acrescentem outros três adjetivos na lista do colega. O professor devolve as folhas a seus donos e os alunos podem discutir se concordam ou não com os adjetivos recebidos. O professor pode então pedir aos alunos que realizem as atividades do exercício 7. O item c pode ser realizado oralmente entre todos. Depois dessas atividades, caso deseje, o professor pode exibir para os alunos a versão em espanhol do trailer do documentário “He named me Malala”, que pode ser consultado na página: <https://www.youtube.com/watch?v=yM-FXfYkKW4>. O professor pode explorar com os alunos os gostos de Malala e suas características, pedindo aos alunos que escrevam, assim como visto no exercício 6, adjetivos que caracterizem a ativista paquistanesa, bem como que listem ao menos duas atividades de lazer da jovem que tenham sido apresentadas no vídeo. O professor pode então pedir aos alunos que, em duplas ou em pequenos grupos, leiam e respondam às questões apresentadas na seção “Amplía la reflexión” na página 18. O professor pode, ao corrigir, sistematizar na lousa uma síntese da opinião dos alunos sobre as informações necessárias em um perfil virtual. Como tarefa, o professor pode solicitar aos alunos que respondam aos exercícios 8 e 10 da página 17.

AULA 3

O professor pode começar a aula pedindo aos alunos que abram o livro na página 18, e, oralmente os alunos podem responder aos exercícios 1 e 2, da seção “Antes de oír”. O professor pode então reproduzir a gravação e pedir aos alunos que respondam aos itens a e b do exercício 1, da seção “A oír”. Caso deseje, o professor pode escrever na lousa essa forma de apresentação, e, à medida que realizam os demais exercícios, os alunos ou o próprio professor pode complementar as informações realizando, deste modo, um mapa mental sobre o tema “Saludos y presentaciones”. O professor pode então pedir aos alunos que, em seus cadernos, completem as informações sobre Carolina conforme instruções do exercício 2. O exercício 3 pode ser realizado oralmente pelos alunos. Os exercícios 4 e 5 podem ser realizados oralmente pelos alunos. O professor pode pedir aos alunos que completem as informações solicitadas no exercício 6, e, no momento da correção, o professor pode pedir aos alunos que leiam as respostas, e, caso deseje, o professor pode apresentar a estrutura “A Carolina le gusta...” para que os alunos possam falar em terceira pessoa sobre a personagem. Não é necessário que o professor dê

explicações sobre essa estrutura gramatical nesse momento, pois os alunos a estudarão futuramente. O exercício 7, da página 20, pode também ser realizado oralmente. Em duplas ou pequenos grupos, o professor pode pedir aos alunos que, em uma folha separada, montem uma tabela com as palavras do quadro apresentado no exercício 8, de modo que todas as palavras estejam na mesma coluna, porém em linhas diferentes e que haja uma coluna a ser completada. O professor pode então realizar um jogo com os alunos no qual as duplas terão que completar a tabela com as informações de Carolina no menor tempo possível. A dupla ou grupo mais veloz “vence o jogo”. Depois dessa atividade, o professor pode colocar na lousa as perguntas apresentadas no exercício 9 e realizar uma atividade lúdica na qual o professor lê a pergunta e os grupos devem dizer a que informação se refere a pergunta. O grupo que levantar a mão primeiro terá o direito de responder. Um dos integrantes escreve na lousa a informação ditada pelo grupo. Os alunos podem marcar até dois pontos a cada resposta sendo o primeiro pela resposta oral correta e o segundo pela escrita adequada. O aluno que vai ao quadro negro não pode copiar a informação, como também não podem soletrar ou corrigir a escrita do colega. O professor consulta os demais grupos para verificar a exatidão e caso esteja incorreta a resposta, o grupo que responder adequadamente recebe os pontos. O professor pode então pedir aos alunos que se separem dos grupos e que, no tempo estabelecido pelo professor, que pode ser de cinco ou dez minutos, por exemplo, os alunos tratem de obter essas informações sobre a maior quantidade de colegas. Terminado o tempo estabelecido, o professor pode pedir aos alunos que apresentem, sorteando de modo aleatório, um colega. Caso os alunos não se lembrem, ou não tenham a informação, os estudantes podem realizar a pergunta no momento e já apresentar o companheiro ou companheira para o restante da sala. O professor pode então passar o áudio do exercício 11 da página 20 e, caso deseje, o professor pode realizar um ditado de números com seus alunos, ou ainda, se possível, um bingo.

AULA 4



O professor pode começar a aula pedindo aos alunos que abram o livro na página 21, e, em duplas ou pequenos grupos, leiam o perfil apresentado no exercício 1, da seção “Foco en el género” e respondam os exercícios 2 a 4 dessa mesma página. O professor pode aproveitar o momento da correção para realizar oralmente com os alunos o exercício 5, da página 22. O professor pode pedir aos grupos que leiam os fragmentos apresentados no exercício 1, da seção “Foco en elementos lingüísticos” e identifiquem os verbos conjugados. A correção pode se dar oralmente, e, neste momento, o professor pode perguntar aos alunos em que tempo verbal podem estar esses verbos, realizando, deste modo, o exercício 3, dessa mesma página. O professor pode então colocar na lousa a tabela apresentada no exercício 4 e completá-la com os alunos, realizando desta forma e oralmente esse exercício. O professor pode aproveitar o momento de finalização dessa tabela para apresentar os pronomes pessoais do caso reto, pedindo aos alunos que observem a tabela apresentada

no topo da página 23. O professor pode explicar os usos dessas formas de tratamento nos diferentes espaços onde se fala espanhol, conforme o quadro apresentado nessa mesma página com um excerto da *Nueva Gramática de la lengua española* da *Real Academia Española*. O professor pode então pedir aos alunos que completem as lacunas do exercício 6 em seu caderno, e, oralmente, o docente pode realizar a correção dessa atividade. O professor pode realizar o exercício 5 como apresentado no material, ou, caso seja possível, o professor pode dividir a sala em cinco grupos. O professor deve providenciar cartolinas ou folhas de papel pardo e distribuir uma para cada grupo. O docente sorteia para cada grupo um dos verbos apresentados no exercício. Os grupos devem montar a tabela com a conjugação desse verbo nessa cartolina. É importante que os alunos façam isso de modo que ocupe a maior parte do material. Caso seja possível, o próprio professor pode montar as tabelas nas cartolinas, sem completá-las, de modo a padronizar um tamanho. Depois de elaboradas as tabelas, o professor pode pedir aos alunos que recortem cada uma das conjugações. A ideia é montar um dominó ou *cinquillo* com essas formas. Depois de terminados, os alunos devem colocar as fichas no solo com as informações para baixo e sortear de três a cinco fichas – conforme a quantidade de alunos – e ir armando as conjugações no solo. Os alunos só podem colocar na mesa ou solo uma forma no infinitivo ou a pessoa conjugada que corresponde à sequência correta, isto é, infinitivo – *yo* – *tú* – *vos* – *usted* – *él/ella* – *nosotros/os* – *vosotros/os* – *ustedes* – *ellos/ellas*. Um aluno não pode, por exemplo, colocar a forma correspondente a *nosotros* quando para esse verbo apenas foram colocadas as formas *yo* e *tú*. Depois de duas rodadas, como forma de correção o professor pode pedir aos grupos que coloquem na lousa a conjugação dos verbos, porém seria interessante que nesse momento um grupo coloque a conjugação de outro verbo que não seja aquele que foi o próprio grupo tenha conjugado. O grupo responsável pela conjugação pode corrigir e o docente pode, caso haja algo inadequado, corrigir as formas escritas pelos alunos.

AULA 5

O professor pode começar a aula pedindo aos alunos que abram o livro na página 24 e observem a tirinha cômica da personagem Mafalda apresentada no exercício 9. O professor pode discutir com os alunos qual seria o motivo do humor ou riso causados, e que expliquem o porquê de suas respostas. O professor pode escrever na lousa os seguintes fragmentos extraídos dessa historieta destacando de forma diferente aquilo que aqui grifamos: “¡¡Porque te lo ordeno yo, que soy **tu** madre!!” e “¡¡Si es cuestión de títulos, yo soy **tu** hija!!”. O professor pode aproveitar esse momento para, antes de entrar no tema dos pronomes possessivo, discutir com os alunos, de maneira didática e resumida, a inversa assimetria¹ entre as línguas espanhola e portuguesa, de modo

¹ Aqui retomamos os diferentes trabalhos da professora e pesquisadora da Universidade de São Paulo, Neide González, especialmente o seu texto “Portugués Brasileño y Español: lenguas inversamente asimétricas” publicado na revista Signos ELE, que pode ser consultada na página: <http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1375>

que na língua espanhola o uso dos pronomes sujeito, diferentemente da língua portuguesa, não seja usual, mas que trate de estabelecer um contraste, como bem exemplifica a tira de Quino. O professor pode, desse modo, já explorar essa oposição que se estabelece entre Mafalda e sua mãe, de modo a explorar os papéis e já destacar o uso dos pronomes possessivos: “*soy tu madre*” e “*soy tu hija*”, aproveitando também esse momento para já mostrar para os alunos que a diferença entre “*tú*” (pronome pessoal do caso reto) e “*tu*” (pronome possessivo) está marcada na acentuação. O professor pode então pedir aos alunos que, em grupos, respondam aos exercícios 7 e 8, dessa página. O professor pode aproveitar o momento da correção para sistematizar com os alunos os usos dos pronomes possessivos, e, caso considere relevante, já mostrar para os alunos as formas “*mío/a(s)*”, “*tuyo/a(s)*” e “*suyo/a(s)*”, contudo sem a necessidade de aprofundar a explicação, apenas destacando o fato de que quando vêm desacompanhados ou aparecem pospostos, por exemplo, a um substantivo, a forma utilizada é a última apresentada. O professor pode então pedir aos alunos que completem as lacunas do exercício 10, e, de modo similar ao texto apresentado produzam suas próprias apresentações. Como apoio para essa atividade, os alunos podem consultar a seção “*Desarrollo de la propuesta*”, da página 25 para a elaboração desses textos. O professor pode com o grupo montar um blog ou grupo fechado na rede social *facebook* com os alunos caso seja isso seja possível. Caso isso não possa ser realizado na escola, o professor pode elaborar com o grupo um caderno de gostos de interesses do grupo, conforme sugestão apresentada na página 194, do manual do professor.

AULA 6

Esta aula está dedicada à realização das atividades propostas na seção “Entre saberes”. Caso não seja possível a elaboração de um blog pelos estudantes, as atividades podem ser realizadas por escrito. O professor pode pedir aos alunos que pensem como as informações seriam apresentadas em um contexto digital. Caso seja possível, seria interessante um trabalho interdisciplinar com os professores de língua portuguesa e língua inglesa, de modo que os estudantes vejam na aula de língua materna as características principais do gênero discursivo postagem de blog, bem como características das comunicações que se dão em meio virtual, a própria questão das gírias e expressões comuns nas redes, bem como a própria forma de falar dos jovens. Na aula de língua inglesa, os alunos podem consultar outros blogs como forma de buscar referências para essa forma de comunicação. Os alunos podem, por exemplo, consultar o blog da ativista Malala: <https://blog.malala.org/>. Além disso, seria interessante um trabalho com as reportagens sobre a jovem e seu blog disponibilizadas nas páginas da rede BBC em língua espanhola: http://www.bbc.com/mundo/noticias/2012/10/121010_paquistani_malala_yousafzai_blog_rg, em língua inglesa: <http://news.bbc.co.uk/2/hi/south-asia/7834402.stm> e em língua portuguesa: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/12/141209_malala_diario_bbc_pai. Um trabalho interessante

seria o de que, após um trabalho em cada uma das disciplinas com o texto correspondente, os alunos elaborassem uma postagem com uma síntese das informações apresentadas nas diferentes versões e a redigissem, em grupos, nas três línguas, segundo suas possibilidades, sempre com o apoio dos docentes. Esses textos, caso os alunos não tenham a versão digital de seu blog, podem ser expostos para o restante da escola em um mural ou painel.

ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

Os alunos são capazes de dar e pedir informações pessoais, bem como de se apresentar e apresentar a outras pessoas?

Eles conseguem produzir um perfil pessoal compreendendo as informações necessárias?

Reconhecem os pronomes pessoais do caso reto, compreendem o seu uso, bem como as formas adequadas para contextos formais e informais?

São capazes de identificar os pronomes possessivos?